Anais do Encontro de Avaliação Institucional das Instituições de Ensino Superior associadas da ABESC e ABRUC

28 e 29 de novembro de 2005
Campinas - SP

Organização

PUC CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Programa de Avaliação Institucional
Conhecer para aprimorar

Apoio

ABESC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOLAS SUPERIORES CATÓLICAS

ABRUC 10 anos

Ficha Catalográfica
Elaborada pelo Sistema de Bibliotecas e
Informação - SBI - PUC-Campinas

378 Encontro de Avaliação Institucional das Instituições de Ensino Superior
E56a associadas da ABESC e ABRUC (2005: Campinas, SP)
Anais [CD-ROM] / Encontro de Avaliação Institucional das Instituições de Ensino Superior associadas da ABESC e ABRUC, Campinas, SP, 28 e 29 de novembro de 2005; organizado pela PUC-Campinas. – Campinas: PUC-Campinas/NADAQ, 2005.
CD-ROM, 4¼ pol.

Sistema requerido: Windows 95 ou posterior.

1. Pontifícia Universidade Católica de Campinas - Avaliação educacional. 2. Universidades e faculdades - Avaliação. 3. Ensino superior. 4. Universidades e faculdades católicas - Brasil. I. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Avaliação e Qualificação Institucionais. II. Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas. III. Associação Brasileira das Universidades Comunitárias. IV. Título.

22.ed.CDD – 378

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

"A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária".

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Grão-Chanceler

Dom Bruno Gamberini

Reitor

Prof. Pe. José Benedito de Almeida David

Vice-Reitor

Prof. Pe. Wilson Denadai

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Marco Antonio Carnio

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profª. Vera Silvia Marão Beraquet

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Profª. Carmen Cecília de Campos Lavras

Pró-Reitor de Administração

Prof. Antonio Sérgio Cella

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA PUC-CAMPINAS

Angela de Mendonça Engelbrecht

Cláudio Aparecido Violato

Daniel Filippi de Souza

Daniel Lucon Loli

Darcy Paz de Pádua

Domenico Feliciello - Coordenador

Dulce Maria Pompêo de Camargo

Renato Areias Filho

Rosa Maria Cruz Gontijo

ÁREAS DE APOIO TÉCNICO

Departamento de Planejamento e Organização

Carmen Silvia Fidelis Araujo de Oliveira

Domenico Feliciello - Coordenador

Maria Cristina Tizzei

Rosa Maria Cruz Gontijo

Vera Ligia Auxiliadora Lisboa

Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Avaliação e Qualificação Institucionais

Adriane Elisabeth Olivatto

Dennis Carrara Sigrist

Elisabete Matallo Marchesini de Pádua

Fabiana Marques Pereira

Floripes Gebra

Jorge Luís Moreira Alberto

Marco Wandercil da Silva

Maria Janete Watanabe Said

Organização dos Anais

Elisabete Matallo Marchesini de Pádua

Adriane Elisabeth Olivatto

SUMÁRIO

SUMÁRIO

Programação 009

Apresentação 011

Introdução 013

Palestras

1. "Desafios, avanços e dificuldades na Implementação do SINAES" 015
   Hélgio Henrique Casses Trindade
   Presidente da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES
2. "Os Programas Institucionais de Auto-Avaliação: avaliação do MEC/INEP e continuidade do SINAES" 017
   Letícia Soares de Vasconcelos Sampaio Suñé
   Comissão Técnica de Avaliação do MEC/INEP

Comunicações Orais

Mesa I - CPA / Sistemas e Instrumentos de Apoio à Auto-Avaliação
Organizando a aplicação dos instrumentos: Matriz da Coleta de Informação 035
Análise de consistência de instrumentos de auto-avaliação da Universidade Metodista de Piracicaba 045
A Auto-Avaliação Institucional na PUCRS - 2005: a construção de um processo participativo 055

Mesa II - CPA / Processos de Auto-Avaliação
Avaliação Institucional: trajetória de auto-regulação de uma Universidade 066
Trajetória da auto-avaliação institucional na Universidade Católica de Goiás - UCG 075
A experiência da UNISC no âmbito do SINAES: da auto-avaliação à avaliação externa 084
Auto-avaliação institucional: "Cada um sabe onde lhe aperta o sapato" 091

Mesa III - Graduação
Avaliação da graduação: dos resultados à ação 093
Avaliação Institucional: uma exigência nacional, uma realidade na UniSantos 102
Avaliação *on-line* na Universidade São Francisco: relato de uma experiência (2003/2005) 111
Avaliação docente pelos discentes 128

Mesa IV - Pós-Graduação e Pesquisa / Responsabilidade Social / Extensão / Recursos Humanos
A Avaliação Institucional e as Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão: interfaces com a Missão Institucional e o PDI 142
A contribuição da avaliação para o reconhecimento e direcionamento das Políticas de Responsabilidade Social 151

Avaliação Institucional de Projetos de Extensão 179
Ótimo professor: aquele que diz “a que veio” 187

Mesa V - Planejamento e Avaliação / Gestão Institucional
Avaliação Institucional: ‘Conhecer para saber’ 212
A Avaliação Institucional na Universidade Católica de Petrópolis - uma construção permanente 215
Avaliação da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFRA 233

Mesa VI - CPA / Processo Participativo na Auto-Avaliação
Auto-Avaliação Institucional da PUC-SP: uma experiência compartilhada 244
Auto-Avaliação Institucional da USC: uma construção coletiva 257
Avaliação Institucional: uma experiência em uma instituição confessional de ensino 264
Auto-Avaliacão na Unijuí 270

Pôsteres 279

Plenária - Carta de Campinas 289

Avaliação do Encontro 293

COMUNICAÇÕES ORAIS

Mesa I

CPA / Sistemas e Instrumentos de Apoio à Auto-Avaliação

ORGANIZANDO A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS: MATRIZ DA COLETA DE INFORMAÇÃO

Vera Lúcia Nojima[1]
Luiz Fernando Martha[2]

RESUMO

Considerando o princípio geral que norteia o Projeto de Avaliação Interna da PUC-Rio, ou seja, a ampla avaliação, sob a ótica das dimensões estabelecidas, com a participação dos segmentos da Instituição, a proposta metodológica da CPA gerou uma matriz para organizar a aplicação dos instrumentos. O objetivo da Matriz da Coleta de Informação foi indicar os diferentes instrumentos que viabilizaram o levantamento dos dados para a avaliação. Nas colunas foram colocadas as dimensões conforme o Roteiro do SINAES/MEC e adaptadas às especificidades da PUC-Rio e, nas linhas, os diferentes segmentos participantes do universo de pesquisa. A cada ponto de interseção dos eixos desta matriz, foram indicados os instrumentos aplicados na coleta. Questões específicas de cada dimensão foram levantadas e foi possível propô-las por meio de instrumentos adequados a cada grupo específico de participantes, para a coleta de dados que permitissem estabelecer métodos quantitativos e qualitativos para avaliação.

Palavras-chave: metodologia, matriz, instrumentos, avaliação.

INTRODUÇÃO

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio entende a avaliação como um processo indicativo da maneira pela qual a Universidade vem preenchendo seu papel social.

A comunidade acadêmica da PUC-Rio considera que um processo avaliativo bem desenhado e implantado com objetivos acadêmicos claros é uma das formas de garantir a excelência acadêmica, a resposta a sua função social e o aperfeiçoamento de sua gestão.

Como Universidade Comunitária, sem fontes permanentes de recursos, a instituição está consciente de que somente por sua qualidade terá asseguradas sua identidade e sua sobrevivência. A consciência de que mecanismos que a ajudem na melhoria da qualidade são essenciais sempre orientou o desenvolvimento de uma sistemática permanente de acompanhamento e avaliação da instituição, como o Projeto RPA@PUC[3] e

---

[1] Professora do Departamento de Artes e Design da PUC-Rio, membro da CPA da PUC-Rio.

[2] Professor do Departamento de Engenharia Civil, coordenador da Coordenação Central de Planejamento e Avaliação Acadêmica - CCPA - e presidente da CPA da PUC-Rio.

[3] O Projeto RPA@PUC tem como objetivo permitir o cadastramento da produção acadêmica dos professores (publicações, produção técnica e artística, projetos de pesquisa e desenvolvimento e atividades de extensão), atividades departamentais (disciplinas oferecidas, dissertações e teses defendidas, projetos institucionais, seminários e palestras) e informações sobre recursos humanos, constituindo-se no principal repositório de informações sobre as atividades desenvolvidas na PUC-Rio. A partir deste banco de dados, o sistema fornece tabulações de totalizadores (número total de atividades desenvolvidas por categoria), indicadores (consolidação dos totalizadores em parâmetros para medida das atividades acadêmicas) e índices (medidas de desempenho dos departamentos e unidades obtidas a partir dos indicadores). Este conjunto fornece um instrumento para a Avaliação Institucional e constitui-se num sistema de apoio à decisão e ao planejamento acadêmico para os departamentos e a administração central da Universidade. O sistema é acessado diretamente pelos professores, que realizam eles mesmos, o cadastramento de sua produção acadêmica, garantindo assim a consistência e qualidade das informações. Uma vez que grande parte dos dados recolhidos pelo sistema devem ser também incluídos no relatório dos programas de pós-graduação para a avaliação CAPES, foi desenvolvido um sistema de conversão de dados do RPA@PUC para o Sistema de Coleta de Dados da CAPES.

o Sistema de Avaliação de Professores[4], tradicionalmente administrados pela Coordenação Central de Planejamento e Avaliação Acadêmica (CCPA), criada em 1995.

A instauração em 2004 do SINAES/MEC – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior permitiu, com a criação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, ampliar e integrar a cultura de avaliação e planejamento, que já vinha sendo desenvolvida, na capilaridade do tecido institucional da Universidade.

Seguindo as diretrizes do SINAES, estabelecidas pela Lei n. 10.861/04, artigo 3º, a avaliação interna da PUC-Rio, abrangendo todas as dimensões e aspectos da vida acadêmica, nas diversas formas de trabalho da Universidade, pretende oferecer à comunidade interna subsídios para a reflexão e transformação de seu próprio plano de desenvolvimento institucional, tendo em vista o alcance da excelência acadêmica, eficiência administrativa e sustentabilidade financeira.

METODOLOGIA

A metodologia foi orientada no sentido de envolver, democraticamente, os representantes da comunidade universitária, permitindo-lhes decidir que informações deveriam ser coletadas, isto é, o que avaliar, pressupondo que essa forma de participação maximiza o compromisso com o processo contínuo e sistemático da avaliação.

Sob a ótica das dimensões propostas pelo SINAES e visando envolver todos os segmentos que atuam na Instituição ou usufruem suas ações, a proposta metodológica da CPA gerou uma matriz para organizar a aplicação, a Matriz da Coleta de Informação (Tabela 4), como objetivo de definir as informações a serem coletadas e indicar os diferentes instrumentos para viabilizar o levantamento dos dados da Avaliação Interna. Após a identificação das fontes institucionais de dados referentes às dimensões que seriam avaliadas e consolidadas, passou-se à organização dos procedimentos de construção, testagem e aplicação dos instrumentos para a coleta de dados.

Neste mapa, as colunas (Tabela 1) referem-se às dimensões de análise, estabelecidas com base no Roteiro de Auto-Avaliação Institucional do SINAES/MEC e adaptadas às especificidades da PUC-Rio. Foram estabelecidas quatorze dimensões para avaliação e, para propor as questões relativas a cada uma dessas dimensões, foram constituídos os Grupos Especiais de Trabalho (GET). Os GETs foram organizados conforme a pertinência de atuação de seus membros para a tomada de decisão das informações a serem coletadas.

[4] O Sistema de Avaliação de Professores é a consulta feita aos alunos sobre as disciplinas no período em que estão sendo cursadas, por meio de questionário on-line disponibilizado em dois momentos no semestre letivo. O primeiro momento - Fase Um ocorre no meio do semestre, e as informações são enviadas, apenas individualmente de forma anônima, para o professor responsável por disciplina/turma. Cada professor tem acesso somente as avaliações das suas turmas. As informações resultantes da Fase Dois são divulgadas à comunidade acadêmica. Esses resultados servem como instrumento de reflexão aos professores, para o aperfeiçoamento de seu desempenho, e permitem aos coordenadores de curso e diretores de departamentos uma visão detalhada e uniforme da atuação de cada curso, inclusive em comparação com as demais unidades da PUC-Rio. Na continuidade do processo, as informações compõem, juntamente com as avaliações da produção acadêmica e dos currículos e cursos, um quadro mais amplo da Avaliação Acadêmica da PUC-Rio, como parte do Programa de Avaliação Institucional. Além disso, as Comissões de Carreira Docente dos departamentos e centros utilizam esses resultados nas avaliações individuais dos docentes, dando mais consistência ao processo de promoção de professores.

DIMENSÕES DE ANÁLISE		
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		**PDI**
Política para o ensino, a graduação, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão	Cursos de Graduação	**GRA**
	Cursos de Pós-Graduação e Pesquisa	**POS**
	Cursos de Extensão	**EXT**
	Ensino à Distância	**EAD**
A responsabilidade social da instituição	Atividades de Extensão	**ATE**
As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo	Corpo Docente e Plano de Carreira Docente	**DOC**
	Corpo Técnico-administrativo e Desenvolvimento Profissional	**CTA**
Políticas de atendimento aos estudantes	Corpo Discente (avaliação e perfil)	**DIS**
	Egressos	**EGR**
Infra-estrutura		**INE**
Estrutura Administrativa e Financeira		**EAF**
Organização e gestão da instituição		**OGI**
Relação com a Sociedade		**SOC**

Tabela 1

As linhas (Tabela 2) referem-se aos diferentes segmentos participantes do universo de pesquisa, como respondentes.

A cada ponto de interseção dos eixos desta matriz, foram indicados os instrumentos a serem aplicados na coleta. As dimensões serão, então, analisadas por meio de métodos quantitativos e qualitativos, de modo a obter uma visão abrangente da realidade. Os instrumentos para a coleta de dados (Tabela 3) compreendem: análise documental, formulários e questionários on-line, questionários presenciais, entrevistas e grupos de foco.

PARTICIPANTES - RESPONDENTES	
Alta direção	**DR**
Dirigentes das unidades	**DU**
Coordenadores de cursos e programas	**CC**
Corpo docente – quadro principal	**PP**
Corpo docente – quadro complementar	**PC**
Corpo docente – extensão	**PE**
Corpo técnico-administrativo	**TA**
Corpo discente graduação	**AG**
Corpo discente pós-graduação	**AP**
Corpo discente extensão	**AE**
Usuários das atividades de extensão	**UE**
Egressos	**EG**
Gestores de projetos e programas	**GP**
Segmentos da sociedade	**SC**
Órgãos oficiais	**OF**

Tabela 2

INSTRUMENTOS	
QL	Questionários on-line
QP	Questionários presenciais
ET	Entrevistas
GF	Grupos de foco
AD	Análise documental

Tabela 3

Dessa forma, questões específicas de cada dimensão foram levantadas e foi possível propô-las por meio de instrumentos adequados a cada grupo específico de participantes da pesquisa para a coleta de dados que permitissem estabelecer métodos quantitativos e qualitativos para avaliação.

MATRIZ COLETA DE INFORMAÇÕES														
	Dimensões													
R	PDI	GRA	POS	EXT	EAD	ATE	DOC	CTA	DIS	EGR	INE	EAF	OGI	SOC
DR	AD	AD	AD	AD	AD	AD	AD	AD	AD	AD	AD	AD	AD	AD
DU	GF				QL	QL		QL			QL		GF	QL
CC	GF	QL	QL	QL		GF	QL		QL	QP	QL	QL	ET	
PP	QL	QL	GF		QL	QL	QL	QL	QL		QL	QL		GF
PC	QL	QL			QL		QL	QL	QL		QL	QL		
PE				QP	QL		QL	QL	QL		QL	QL		
TA	QL							QL			QL			
AG	QL	QL			QL		QL	QL	QL		QL	QL		
AP	QL		QL		QL		QL	QL	QL		QL	QL		
AE				QP	QP		QP	QP	QP	QP	QP	QP		
UE								QL			QL			GF
EG		QL	QL		QL	QL	QL	QL	QL	QL	QL	QL		QL
GP	QL					QL		QL	QL		QL		GF	
SC		ET	ET			ET				GF	ET			GF
OF	AD	AD	AD	AD	AD	AD	AD	AD	AD	AD	AD	AD		

R - respondentes

QL	Questionários on-line	**QP**	Questionários presenciais	**ET**	Entrevistas	**GF**	Grupos de foco	**AD**	Análise documental

Tabela 4

CONSTRUÇÃO DOS INSTRUMENTOS

A construção dos instrumentos foi desencadeada pelos GETs para a tomada de decisão das informações, a partir de questões propostas para cada uma das dimensões (as colunas da Matriz da Coleta de Informação), dirigidas aos respondentes dos diferentes segmentos da comunidade interna e externa da PUC-Rio (elencados nas linhas da Matriz da Coleta de Informação). O resultado foi, além da determinação dos procedimentos para cada caso, o mapeamento de quem responde sobre o quê. Todo processo levou em conta a integração dos esforços de avaliação já desenvolvidos na Universidade, para torná-los consistentes com as diretrizes do SINAES.

Optou-se por trabalhar, num primeiro momento, com a dimensão voltada ao ensino e à pesquisa, no que diz respeito à graduação (GRA) e à pós-graduação e pesquisa (POS); com a dimensão das políticas de pessoal do corpo docente (DOC) e do corpo técnico-administrativo (CTA); com a dimensão das políticas de atendimento aos estudantes - avaliação e perfil do corpo Discente (DIS), e com a dimensão infra-estrutura (INE), para as quais o instrumento priorizado foi o questionário on-line.

Respondentes	**Dimensões**					
	GRA	**POS**	**DOC**	**CTA**	**DIS**	**INE**
DU Dirigentes das unidades				**QL**		**QL**
CC Coordenadores de cursos e programas	**QL**	**QL**	**QL**		**QL**	**QL**
PP Corpo docente – quadro principal	**QL**		**QL**	**QL**	**QL**	**QL**
PC Corpo docente – quadro complementar	**QL**		**QL**	**QL**	**QL**	**QL**
PE Corpo docente – extensão			**QL**	**QL**		**QL**
TA Corpo técnico-administrativo				**QL**	**QL**	**QL**
AG Corpo discente graduação	**QL**		**QL**	**QL**	**QL**	**QL**
AP Corpo discente pós-graduação		**QL**	**QL**	**QL**	**QL**	**QL**
UE Usuários das atividades de extensão				**QL**	**QL**	**QL**
EG Egressos	**QL**	**QL**	**QL**	**QL**	**QL**	**QL**
GP Gestores de projetos e programas				**QL**	**QL**	

Tabela 5

Nos pontos de interseção, destacados na Tabela 5, em que a dimensão correspondia à atuação dos respondentes, foram elaboradas questões de auto-avaliação.

As questões propostas pelos GETs para tomada de decisão das informações foram elaboradas com o apoio do GET formado pelas equipes técnicas de Informática da CCPA e do Rio Data Centro (RDC – organismo corporativo da PUC-Rio para gestão e implantação de sistemas de informática), atendendo a critérios de objetividade, de abrangência, de escala de resposta e métodos para a análise dos dados, relativos a sua

formulação. A escala de resposta é apresentada ao respondente numa gradação de intensidade, do positivo para o negativo, representada pelas cores verde, amarelo e vermelho (figura 1). O ponto de interrogação de cada pergunta é um ícone ativo. Ao passar o cursor do *mouse* sobre o ícone, uma pequena mensagem do tipo *pop-up* aparece com uma explicação mais detalhada sobre a pergunta.

O respondente deve clicar na gradação mais conveniente e adequada a sua resposta. É também lhe oferecida a possibilidade de não responder ou, se for o caso, escolher a alternativa “não se aplica”. Ao final de cada grupo de perguntas, abre-se uma janela para comentários, com o seguinte enunciado: "Este espaço é destinado à exposição de questões que ainda não tenham sido abordadas ou para enriquecer as questões já respondidas com comentários”.

Exemplo de perguntas destinadas aos alunos de graduação (AG) sobre a dimensão “políticas para o ensino” (GRA):

1. As atividades dos alunos nas disciplinas estão adequadamente dimensionadas em termos de número de horas-aula e trabalhos extra-classe?
2. Os alunos são estimulados pelo corpo docente a participar de projetos de pesquisa e iniciação científicas?
3. As atividades extras (tais como palestras e seminários) realizadas por seu Departamento/Unidade são divulgadas adequadamente?

Exemplo de perguntas destinadas aos alunos de pós-graduação (PG) sobre a dimensão “políticas para o ensino” (POS):

1. O Programa de Pós-Graduação dispõe de infra-estrutura adequada para o funcionamento do curso, tais como salas de aula, salas de estudo/trabalho para estudantes, laboratórios, biblioteca, recursos de informática, etc.
2. As linhas de pesquisa e as disciplinas oferecidas pelo Programa de Pós-Graduação são modernas, integradas e abrangem adequadamente os tópicos da área de concentração.
3. As atividades discentes estão adequadamente dimensionadas em termos de número de horas-aula e trabalhos extra-classe?
4. As atividades do estágio em docência contribuem adequadamente para a formação do aluno em atividades?

A esta etapa estão sendo incorporados os resultados da Fase Dois do Sistema de Avaliação dos Professores.

Exemplo de perguntas destinadas aos professores do quadro principal (PP) sobre a dimensão “políticas de pessoal – carreira docente” (DOC):

1. O processo de promoção de professores do Quadro Principal é adequado, valorizando a produtividade, a qualidade do trabalho desenvolvido e o engajamento nas atividades do Departamento?
2. A distribuição da sua carga horária entre aulas na graduação, pós-graduação, pesquisa e atividades administrativas é bem dimensionada para o adequado exercício de suas tarefas?
3. A distribuição da sua carga horária entre aulas na graduação, pós-graduação, pesquisa e atividades administrativas atende às normas da Universidade?
4. A sua produtividade em pesquisa atende aos parâmetros exigidos pela Universidade, em função dos critérios das agências de fomento e regulação?

Exemplo de perguntas destinadas aos professores do quadro principal (PP) e do quadro complementar (PC) e ao corpo técnico-administrativo (TA) sobre a dimensão “infra-estrutura” (INE):

1. O atendimento da Superintendência de Recursos Humanos é eficiente, prestando informações precisas e com agilidade?

Exemplo de perguntas destinadas aos alunos (AG e AP) sobre a dimensão “política de atendimento ao estudante – corpo discente” (DIS):

1. O Rio Data Centro (RDC) oferece bons serviços de apoio na área de informática e comunicação, tais como acesso à Internet e correio eletrônico, entre outros?
2. Os serviços prestados pela Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários (benefícios assistenciais, programas de bem-estar social, atividades culturais, etc.) são realizados de forma cordial e eficiente?

1 - Participei do curso ativamente, cumprindo minhas obrigações como aluno

Código / Turma	Disciplina / Professor	Sempre				Nunca	sem resposta
EFI1319 5TA	FUTEBOL II CARLOS ALBERTO DA LUZ						
INF1309 3VA	PROJETO E ANALISE ALGORITMOS FERNANDO NAUFEL DO AMARAL						
INF1322 3VB	SIST INFORM APLIC SET EMPR GIOSAFATTI GAZZANEO						
INF1341 3VA	BANCO DE DADOS III ELVIRA MARIA ANTUNES UCHOA						
INF1345 3VA	JAVA AVANCADO RENATO CAMPOS MAURO						
INF1372 3VW	PROJETO FINAL I JOSE CARLOS MILLAN						
INF1387 3VB	GERENCIA PROJETOS INFORMATICA MARCANTONIO GIUSEPPE MARIA CARLO FA						

- As atividades de laboratório foram adequadas e contribuíram para a compreensão dos conteúdos da disciplina

Código / Turma	Disciplina / Professor	Sempre				Nunca	n/a*	sem resposta
EFI1319 5TA	FUTEBOL II CARLOS ALBERTO DA LUZ							
INF1309 3VA	PROJETO E ANALISE ALGORITMOS FERNANDO NAUFEL DO AMARAL							
INF1322 3VB	SIST INFORM APLIC SET EMPR GIOSAFATTI GAZZANEO							
INF1341 3VA	BANCO DE DADOS III ELVIRA MARIA ANTUNES UCHOA							
INF1345 3VA	JAVA AVANCADO RENATO CAMPOS MAURO							
INF1372 3VW	PROJETO FINAL I JOSE CARLOS MILLAN							
INF1387 3VB	GERENCIA PROJETOS INFORMATICA MARCANTONIO GIUSEPPE MARIA CARLO FA							

n/a* - não se aplica

Figura 1

CONCLUSÃO

A coordenação geral do Projeto de Avaliação Interna da PUC-Rio, a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída pelo Coordenador Central de Planejamento e Avaliação, o Coordenador Central de Graduação, por professores indicados pelos Centro Técnico Científico, Centro de Ciências Sociais e Centro de Teologia e Ciências Humanas, por representantes do Conselho de Desenvolvimento, da Associação dos Antigos Alunos, do corpo técnico-administrativo e do corpo discente de cada Centro, tem direcionado suas ações no sentido de conjugar as três etapas do processo (**sensibilização da comunidade universitária**, **implementação da avaliação global** e **finalização e divulgação de resultados**).

Na consecução dessas etapas, foram incorporados como atores no Projeto de Avaliação Interna, as unidades de informação do PDI, os órgãos colegiados dos departamentos, os GETs, as equipes técnicas de Informática da CCPA e do RDC, o corpo técnico-administrativo da Vice-Reitoria Acadêmica e demais serviços técnicos da Universidade, que subsidiam a execução das diferentes atividades e procedimentos da avaliação.

A metodologia proposta e aqui apresentada, resumida na Matriz da Coleta de Informação, conjugada a estratégias de sensibilização tem permitido atender plenamente aos objetivos da avaliação interna apontados pelo SINAES/MEC e às especificidades da Universidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

PARASURAMAN, A. Marketing research. 2. ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. Projeto de Avaliação Interna da PUC-Rio. Rio de Janeiro, ago. 2005.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC-Rio. Rio de Janeiro, 2003.

SELLTIZ, C. Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo: EPU, 1974.